

**G DIAS PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ Nº 14.275.268/0001 – 40. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. a aprovação desse Relatório e das respectivas Demonstrações Contábeis. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ananindeua-PA, 09 de abril de 2019.

**BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.** Em Milhares de R\$

ATIVO		N.E	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		5	12	3
Contas à Receber		4.2	357	232
Outros Créditos		4.2	597	2.017
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>101.475</b>	<b>90.598</b>
Outros Créditos			3.663	4.679
<b>Participações Societárias</b>			<b>97.774</b>	<b>85.900</b>
Avaliação pela Equivalência Patrimonial		9	97.774	85.900
<b>Imobilizado</b>			<b>38</b>	<b>19</b>
Imobilizado Líquido		8	38	19
<b>ATIVO TOTAL</b>			<b>102.441</b>	<b>92.850</b>

PASSIVO		N.E	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		4.2	216	2
Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar			171	203
Obrigações Tributárias a Pagar			100	162
Contas à Pagar			1.970	1.614
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>79</b>	<b>75</b>
Partes Relacionadas		7	79	75
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>99.905</b>	<b>90.794</b>
Capital Social Realizado		10	4.365	4.365
Reservas de Lucros			613	2.824
Reservas Reflexas			94.927	83.605
<b>PASSIVO TOTAL</b>			<b>102.441</b>	<b>92.850</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.** Em Milhares de R\$

NOMENCLATURAS	N.E	2018	2017
<b>(-) DESPESAS</b>			
- Administrativas		(10)	(34)
- Financeiras		(2)	(8)
<b>(+) RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>		<b>116</b>	<b>541</b>
<b>(=) LUCROS DOS EXERCÍCIOS</b>		<b>106</b>	<b>507</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.** Em milhares de R\$

NOMENCLATURAS	2018	2017
<b>1 - AJUSTES PARA CONCILIAÇÕES COM O CAIXA</b>	<b>106</b>	<b>507</b>
1.1 - Lucro do Exercício	106	507
<b>2 - Ajustes p/ Conciliação com o Resultado</b>	<b>(108)</b>	<b>(534)</b>
2.1 - Depreciações	8	7
2.2 - Ganhos e perdas c/ Equivalência Patrimonial	(116)	(541)
<b>3 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.771</b>	<b>1.561</b>
3.1 - Contas à Receber	(125)	101
3.2 - Outros Ativos Circulantes	5	4
3.3 - Partes Relacionadas	1.415	1.373
3.4 - Fornecedores	213	(56)
3.5 - Obrigações Sociais e Trabalhistas	(39)	35
3.6 - Obrigações Tributárias	(54)	80
3.7 - Outras Contas à Pagar	356	24
<b>4 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(10.770)</b>	<b>(19.332)</b>
4.1 - Aquisições de Bens do Imobilizado	(27)	-0-
4.2 - Direitos à Receber a Longo Prazo	1.016	(148)
4.3 - Geração de Investimentos	(437)	491
4.4 - Contas Reflexas s/ PL das Controladas	(11.322)	(19.675)
<b>5 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>9.010</b>	<b>17.777</b>
5.1 - Créditos com Partes Relacionadas	5	4
5.2 - Aumento/Diminuição de Reservas	(2.317)	(1.902)
5.3 - Contas Reflexas s/ PL das Controladas	11.322	19.675
<b>6= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES</b>	<b>9</b>	<b>(21)</b>
<b>7 - VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>9</b>	<b>(21)</b>
7.1 - No Fim do Exercício	12	3
7.2 - No Início do Exercício	3	24

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.** Em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS REFLEXAS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL TOTAL
<b>- Saldo em 31.12.2016</b>	<b>4.365</b>	<b>4.219</b>	<b>63.929</b>	<b>-0-</b>	<b>72.513</b>
- Lucro do Exercício				507	507
- Constituição Reserva de Lucro		507		(507)	-0-
- Dividendos Distribuídos		(1.902)			(1.902)
- Estorno de Reservas Reflexas			(63.929)		(63.929)
- Constituição Reservas Reflexas			83.605		83.605
<b>- Saldo em 31.12.2017</b>	<b>4.365</b>	<b>2.824</b>	<b>83.605</b>	<b>-0-</b>	<b>90.794</b>
- Lucro do Exercício				105	105
- Constituição Reservas de Lucros		5		(105)	(100)
- Dividendos Distribuídos		(2.216)			(2.216)
- Estorno de Reservas Reflexas			(83.605)		(83.605)
- Constituição Reservas Reflexas			94.927		94.927
<b>- Saldo em 31.12.2018</b>	<b>4.365</b>	<b>613</b>	<b>94.927</b>	<b>-0-</b>	<b>99.905</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.** **1. Contexto operacional** - A G.Dias Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital fechado, que tem por atividades a participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário como controladora ou minoritária; gestão administrativa, financeira e investimentos em empresas controladas e/ou coligadas, bem como, aquisição, cessão e alienação de participações societárias. Com sede à Rodovia BR 316, Km 08, S/N, Sala 002, Bairro Águas Brancas, município de Ananindeua, Estado do Pará. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.** As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Excepcionalmente, conforme possibilidade expressa no CPC nº 36 (R3) - Demonstrações contábeis consolidadas. Não estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis consolidadas. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado. **Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.** Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis.** São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem recebíveis diversos e caixa e equivalentes de caixa. **(d) Contas a receber de clientes terceiros e partes relacionadas.** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e ou venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **(e) Redução do valor recuperável de ativos financeiros - Teste de impairment.** A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão sendo divulgadas na Nota Explicativa nº 4. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada em 31 dezembro de 2018. **3. Resumo das principais políticas contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário: **(a) Moeda funcional e de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), onde tem o R\$ como moeda funcional e de apresentação. **(b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **(c) Instrumentos financeiros - empréstimos e recebíveis** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como empréstimos e financiamentos, contas a pagar e outras dívidas. futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; \*Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor